

IMPLANTAÇÃO DE MATA CILIAR NO AÇUDE COMUNITÁRIO COMO UMA FORMA DE VALORIZAÇÃO DE BENS, PRINCÍPIOS E PROTAGONISMO DA JUVENTUDE RURAL

Gilvan da Silva Costa¹

Luís Borges Rocha²

Paloma Cunha Saraiva³

Eduardo Justino Santana⁴

¹Jovens Organizados Vivendo com Esperança de Mudança - gilvan.silva0201@gmail.com;

²Universidade Federal do Piauí - luisborges.agro@hotmail.com;

³Universidade Federal do Piauí - paloma-saraiva31@hotmail.com,;

⁴Universidade Federal do Piauí - eduardosantanak9@gmail.com.

CONTEXTO

A preocupação e angústia gerada frente a margem do açude comunitário em estado de degradação, levou o grupo de Jovens Organizados Vivendo com Esperança de Mudança (JOVEM) a mobilizar-se para mais uma reunião, afim de propor uma ideia que fosse capaz de recuperar e conservar um dos grandes bens da comunidade. Essa iniciativa resultou na implantação de um sistema integrado de mata ciliar com plantas nativas, madeiras e frutíferas.

Objetivo: Recuperar a margem do açude com mata ciliar favorecendo a conservação, produção de frutos e madeira, bem como fortalecer o movimento da juventude da comunidade, mostrando a relevância da organização comunitária.

Descrição da experiência:

Essa experiência representa, acima de tudo, um modelo de organização comunitária em que tem dedicação máxima à valorização das lutas de

antepassados para conseguir a posse da terra e dos bens que nela existem. Os princípios dos Jovens Organizados Vivendo com Esperança de Mudança nasceram muito antes do que o próprio grupo organizado. Eles surgiram da necessidade de união e organização de antecedentes para enfrentar quem não queria ver se fundir ali a harmonia da vivência comunitária. Então, recuperar e conservar os bens daquela comunidade é valorizar os princípios, as lutas e as conquistas.

A princípio pensou-se na forma de como conseguir recurso para iniciar as atividades práticas. As mulheres que faziam parte do grupo tinham sido contempladas com um dos projetos da Associação em Áreas de Assentamento do Estado do Maranhão (ASSEMA). O projeto era de Assistência Técnica e Extensão Rural para Mulheres (ATER MULHER) e elas se dispuseram a investir parte do recurso na atividade da implantação do sistema integrado da mata ciliar. Outras pessoas da comunidade também fizeram doações e com isso foi possível

comprar as ferramentas e insumos necessários.

As mudas foram compradas da Escola Família Agrícola de Capinzal do Norte (EFAC) e as ferramentas no comércio local.

As atividades no campo foram iniciadas com um levantamento da área, focando no espaço já ocupado por plantas nativas, assim como o planejamento do transplante das mudas em época favorável a um bom desenvolvimento. Nesse sentido, foram respeitados os espaçamentos entre plantas já existentes e mudas que estavam sendo plantadas, esperando a chegada do período chuvoso (dezembro) para iniciar o transplante das mudas.

A ação está sendo realizada na comunidade de São José dos Mouras, situada a 4°22'54"S e 44°22'23"W com altitude média de 83m, no município de Lima Campos, Maranhão. Lima Campos é uma das 16 cidades que compõe o Território da Cidadania do Médio Mearim (TCMM). De acordo com dados do projeto Bem Diverso o TCMM está no Cerrado e na zona de transição da Amazônia, Cerrado e Caatinga. Na área de assentamento em que a comunidade se posiciona geograficamente existe uma flora marcada pela dominância da palmeira de babaçu. Segundo Toledo & Cavallari (2016) há diferentes espécies de babaçu, principalmente *Orbignya phalerata* e *Attalea speciosa*, mas também *O. speciosa*, *O. martiana*, entre outros.

São José dos Mouras é uma comunidade composta por famílias tradicionais em que a preocupação maior, em termos de produção, é tirar da terra o sustento da família. O sistema de produção, em grande parte, é culturalmente o sistema de "roça no toco" em que a etapa mais difícil é limpar a área, e por assim sendo, usa-se o fogo. Roça no toco consiste em derrubar a vegetação, queimar, encoivarar (amontoar os galhos que não foram queimados), plantar, capinar quantas vezes necessário e colher.

O sistema integrado de mata ciliar foi implantado no ano de 2015 e como se trata de uma atividade contínua, a comunidade trabalhará constantemente para manter a área protegida e produtiva.

As atividades foram, são e serão realizadas por pessoas da própria comunidade, pessoas de comunidades vizinhas incluídas no assentamento que compõe o grupo de jovens e quaisquer outras pessoas que se sintam (sentiram) no direito da utilização do açude ou que apoiam (apoiaram) a ideia. Dentre essas pessoas estão jovens, adolescentes, adultos e crianças, sejam mulheres, homens, casados, solteiros, agricultores, estudantes e outros.

Resultados: Com menos de 1 ano a imagem da área já é muito diferente. Não existe mais solo desprotegido e as plantas já estavam em pelo desenvolvimento. As Frutíferas ainda não produzem e as madeiras não estão prontas

para o uso. Porém, ambas, juntas com as nativas, formam o ambiente agradável e protegido.

A margem do açude, onde foi implantada a mata, está desfavorável a erosão e conseqüentemente ao assoreamento. Além disso, a imagem do grupo de jovens foi fortalecida dentro da comunidade e vista, mais uma vez, como modelo para as juventudes de outras comunidades que tem grupos de jovens organizados e também para as que ainda não conseguiram formar o grupo.

O projeto conseguiu mostrar o potencial que as juventudes rurais tem para se fazer protagonista no que diz respeito a vivência em comunidade, a valorização da mesma e a defesa dos seus princípios. A realização desse trabalho permitiu que o grupo passasse mais tempo reunido e assim, surgiram novas ideias de como defender seus princípios, buscar melhorias e planejar atividades culturais dentro da comunidade.

Outro ponto positivo é o ensinamento de princípios da comunidade às crianças, garantindo que elas, futuramente, sintam a satisfação em assumir suas identidades valorizando a vida no campo.

Uma comunidade organizada tem um alto potencial para realizar atividades como essa e muitas outras. O que tem grande relevância para realização de atividades desse

tipo é a dedicação ao movimento social comunitário e à organização da comunidade. Levando em consideração a vida pessoal de cada uma das pessoas do grupo e seus planos individuais no dia a dia, um grande desafio é a indisponibilidade de tempo para as atividades coletivas da comunidade.

REFERÊNCIAS

CAVALLERI, M. M.; TOLEDO, M. M. What is the name of the babassu? A note on the confusing use of scientific names for this important palm tree. *SciELO*, Vol. 67. n° 2, 2016. TC Médio Mearim (MA). Disponível em: <http://www.bemdiverso.org.br/territ%C3%B3rios/tc-m%C3%A9dio-mearim-ma>. Acesso em: 06 de out. 2018.